

POVO ESTÁ A VALORIZAR GRANDE CONQUISTA PATRIÓTICA

— Sérgio Vieira em entrevista à RM

★ Violadores da Lei sobre a troca serão exemplarmente punidos

★ Operações de troca continuam hoje em todo o País

Grande alegria e entusiasmo rodeou ontem as operações de troca de notas em todo o País, conforme salientou o Ministro-Governador do Banco de Moçambique e Vice-Presidente da Comissão Central para a troca de notas, Sérgio Vieira, em entrevista concedida na noite de ontem na Rádio Moçambique.

Sérgio Vieira apontou durante a entrevista algumas deficiências organizativas sobretudo na região do Grande Maputo cujo número de habitantes exige, das entidades competentes, esforço e organização particulares.

O Ministro-Governador do Banco de Moçambique falou também do caso de pessoas que tentando violar o que vem estipulado na Lei sobre Troca de Notas recorreram à utilização de subterfúgios de natureza diversa para trocar as avultadas somas de notas Escudos que tinham em notas Meticais. Sobre isso aquele dirigente acentuou terem sido descobertos casos de indivíduos que posteriormente serão objecto de estudo sério por parte das estruturas judiciais.

Publicamos a seguir na íntegra a entrevista concedida por aquele membro do Conselho de Ministros, por ocasião do primeiro dia das operações de troca de notas Escudo em Meticais:

PERGUNTA — Senhor Ministro-Governador do Banco de Moçambique, Pode-nos dar uma panorâmica de como decorreu o primeiro dia de período de troca?

RESPOSTA — Primeiro direi que há um grande entusiasmo e uma grande alegria no nosso Povo. Em toda a parte constatamos essa alegria e esse entusiasmo que se traduz tam-

bém numa profunda disciplina. Constatamos que as palavras de ordem do Senhor Presidente da República transmitidas ontem no seu discurso foram assumidas pelo nosso Povo. Eles sentem o Metical como uma grande conquista patriótica e sentem que uma das maneiras de valorizar esta conquista patriótica é através da disciplina na troca das notas.

OPERAÇÃO DECORRE NORMALMENTE

Um segundo aspecto que podemos mencionar é que as informações que temos neste momento na Comissão Central de Troca de Notas tanto no que respeita a troca na capital como nas restantes partes do País dão a entender que a operação está a decorrer normalmente na sua globalidade.

Aqui em Maputo tivemos algumas deficiências. Efectivamente a dimensão do Maputo é grande. Pensa-se que deve haver uma população da ordem das 800 mil pessoas. Ditocentas mil pessoas poderão significar, se pensarmos que cada agregado familiar representa cerca de 5 pessoas, pelo menos cerca de 150 a 170 mil agregados familiares. De modo que se exige todo um esforço, toda uma mobilização toda uma organização que noutros sítios não é exigida. Tivemos uma deficiência

na distribuição, sobretudo nos postos de troca periféricos e nos postos de troca que não estavam instalados na banca. Tivemos um certo atraso na distribuição das notas e dos impressos.

ALGUMAS DIFICULDADES

Isso, nalguns sítios retardou a abertura. Por exemplo constatei que o posto para a Polana Caniço que está instalado na Universidade ao meio-dia aproximadamente ainda não estava aberto. Um segundo aspecto também que surgiu nas deficiências, foi que houve trabalhadores que vieram directamente aos postos de troca nomeadamente nas dependências bancárias para trocar em vez de trocar no seu local de trabalho. Ora isso imediatamente aumenta a bicha e aumentando a bicha dificulta a operação. Põe o trabalhador a fazer uma bicha desnecessária e põe outras pessoas que efectivamente precisam de ir ao posto de troca ou seja representantes de empresas ou aquelas categorias de pessoas que devem ir directamente ao posto de troca, a esperar muito mais tempo do que seria necessário.

Igualmente, isso criou um certo descontrolo, na medida em que a empresa previa, por exemplo, que tinha mil trabalhadores, ia buscar impressos para os seus mil trabalhadores. Entretanto 300 desses trabalhadores iam surgir num posto bancário para buscar mais impressos e na realidade em vez de se gastar mil impressos para esses trabalhadores ia-se gastar 1300.

Também uma pequena dificuldade que surgiu nalguns postos de troca sobretudo aqueles instalados no bairro e fora das instalações bancárias tem sido a alimentação dos trabalhadores que se encontram nesses postos. Nos postos de troca que se encontram nas instalações bancárias, os trabalhadores têm tido apoio e pensamos que seria excelente, seria útil e é necessário que os grupos dinamizadores dos bairros procurem levar comida para as pessoas que estão a trabalhar no seu bairro para fazer a troca no seu bairro. O nosso Povo tem esta tradição de estar mobilizado e de saber apoiar aqueles que trabalham e seria por consequência útil e está dentro das nossas tradições fazê-lo.

Também neste primeiro dia sentimos que as pessoas estavam ainda confusas apesar das explicações dadas na Rádio e mesmo depois da publicação da edição especial do «Notícias» e depois da edição desta manhã em que vem detalhado todos os procedimentos a fazer. Algumas pessoas ignoraram pura e simplesmente esses procedimentos e até chega-



«O Povo sente o Metical como uma grande conquista»